AVEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1077

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

VI GOVERNO PROVISÓRIO

Como se previra e anunciara, o tão controvertido V Governo teve duração (intencionalmente) efémera: apenas constituído para servir de tampão no fosso em que se subvertera a superior gerência da vida nacional, legislou, não obstante, superabundantemente, num afã de criatividade normativa talvez quantitativamente ímpar em todos os tempos e latitudes — só que muitos dos seus diplomas ainda não lograram exequibilidade por carência (talvez também intencional) da indispensável promulgação. O VI Governo Provisório, empossado em 19 do corrente, aceitou uma plataforma de acção que o Almirante Pinheiro de Azevedo previamente anunciara ao País — e que, nos seus termos e pelas suas proclamadas intenções, e apesar de contestada por diversos sectores políticos, conquistou a confiança de amplas camadas nacionais. A seguir — e na sequência do registo que, nestas páginas, sempre temos feito dos elencos governativos — damos os nomes das individualidades que integram o novo Governo, desta vez recrutadas de acordo com um preestabelecido consenso quanto a proporções de representatividade partidária nas pastas que não foram deliberadamente deferidas a militares e a civis independentes.

PRIMEIRO-MINISTRO — Almirante Pinheiro de Azevedo; ADMINISTRAÇÃO INTERNA — Comandante Almeida e Costa; NEGÓCIOS ESTRANGEIROS — Major Melo Antunes; COMÉRCIO EXTERNO — Dr. Jorge Campinos; COMÉRCIO INTERNO — Dr. Magalhães Mota; AGRICULTURA E PESCAS — Engenheiro Lopes Cardoso; TRABALHO — Capitão Tomás Rosa; EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA — Major Vítor Alves; INDÚSTRIA E TECNOLOGIA — Engenheiro Marques do Carmo; EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE — Engenheiro Veiga de Oliveira; TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES — Engenheiro Walter Rosa; COMUNICAÇÃO SOCIAL — Dr. Almeida Santos; FINANÇAS — Dr. Salgado Zenha; JUSTIÇA — Dr. Pinheiro Farinha; ASSUNTOS SOCIAIS — Dr. Sá Borges.

No primeiro Plenário do VI Governo Provisório — reunido na pretérita terça-feira, 23, — foi aprovada a indicação ao Presidente da República, para efeitos de nomeação e posse, em data breve, dos seguintes elementos:

SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA — Dr. Armando Bacelar; SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — Tenente-Coronel Luís Ferreira da Cunha; SECRETÁRIO DE ESTADO DA HABITAÇÃO E URBANISMO — Eng.º Eduardo Pereira; SECRETÁRIO DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS — Tenente-Coronel Eng.º Garcia dos Santos; SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES — Eng.º António Machado Rodrigues; SECRETÁRIO DE ESTADO DA ESTRUTURA AGRÁRIA — Dr. António Bica; SECRETÁRIO DE ESTADO DO FOMENTO AGRÁRIO — Eng.º Joaquim da Silva Lourenço; SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Dr. Rui Amaral; SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEAMENTO E ORÇAMENTO — Dr. Vítor Constâncio; SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO — Dr. Artur Santos Silva (Filho); SECRETÁRIO DE ESTADO DAS FINANÇAS (que passará a denominar-se SECRETÁRIO DE ESTADO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS) — Eng.º António de Sousa Gomes.

APENAS PALAVRAS

BAPTISTA-DINIZ

PALAVRAS e países. Muitos países com palavras. Muitas palavras de muitos países. E um país (que por enquanto é) de palavras. E muitas palavras (que por enquanto são) sem país — paradoxos de uma revolução. E a questão está em que cada país (que cada um de nós é) se equilibre na vontade de (re)construir um país (que todos nós somos). Hoje não somos um país — amanhã talvez — é que um país não é uma espécie de Bolsa, ou leilão, que hoje somos. Num país vive-se. Neste país espera-se. E esperar não é viver num país. Nem apodrecer no vício do discurso é gerar um país. Nem viajar com dentes brilhantes na caixa do sorriso (no vício da moldura «príncipe de Gales») é representar um país. Um país que não é, precisa primeiro de ser. E para ser um país, o nosso país precisa que cada país (que cada um de nós é) construa com os músculos (seus) e o cérebro (seu) o seu país. E para isso, é necessário que antes do vício do discurso, que antes do vício de vender o país, surja o vício (neste país) do trabalho. Mas... quem quer trabalhar neste país?

PRESENÇAS

JOANA TAVARES DE MELLO

«Na sala do Sindicato dos Músicos efectuou-se o anunciado concerto da Sociedade Nacional de Música de Câmara, em que tomaram parte o quarteto Luís Barbosa, executando a obra-prima de Debussy, que é uma das suas melhores interpretações, a pianista Joana Tavares de Mello e a cantora Judite Lupi Freire. / Joana Tavares de Mello, um dos maiores talentos da sua geração, mais uma vez se afirmou solista com raras qualidades de expressão e técnica».

Este um apontamento de Luís de Freitas Branco em *O Século*, de Lisboa, a dois de Fevereiro de 1945, assinado, como habitualmente, pelas iniciais F.B.. Um dos artistas referidos, a aveirense Joana Tavares de Mello, há pouco retornada do Ultramar, — o que o *Litoral* noticiou, — uma presença válida em terra aveirense e como presença válida chamada a estas linhas, para purificar um pouco o ambiente, poluído por oportunistas, vira-casacas, pseudos de toda a espécie, camaleões, sicofantas e caudatários, verborreicos *pipe-lines* de grupelhos, toda uma bicharada imunda que tenta pôr-se nos bicos dos pés, aproveitar-se da ocasião, pescar nas águas turvas, vender-se pelo tal prato de lentilhas. Inaugura esta galeria de presenças vivas a nossa conterrânea Joana Tavares de Mello. Para que conste, e fique.

Joana Tavares de Mello fez o Curso Superior do Conservatório Nacional de Lisboa, onde foi aluna de Francisco Bahía. Após a conclusão do mesmo, frequentou durante dois anos a *aula de virtuosidade* de Viana da Mota, na altura Director do Conserva-

Continua na 3.ª página

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

Retalhos de uma VIAGEM A TAIZÉ

2. LONGE DA OPRESSÃO IDEOLÓGICA...

PODE-SE considerar, de certo modo, feliz, quem, como eu, teve oportunidade de viver alguns dias longe dos comunicados dos mil e um sindicatos e partidos, cada um puxando a brasa para a sua sardinha, arvorando-se em legítimo intérprete dos desejos mais profundos da classe operária ou do povo em geral, pavoneando-se como senhor único da verdade...; longe das cartas-abertas, onde, por via de regra, os que as escrevem tentam pôr os destinatários entre a espada e a parede, ou, então, se armam em bons conselheiros...; longe das impressões de viagem prestadas, na Portela, aos meios de comunicação social, pelo Senhor General, chegado dum certo país, onde esteve a convite do governo de lá, ou por aquele Ministro que, não sei em que nação, travou conversações com o seu homólogo, ou por um Secretário de Estado que chefiou a delegação portuguesa à conferência tal...; longe das manifestações por tudo e por nada, com os rituais discursos de voz erguida, à mistura com estioladas palavras de ordem, autêntica heroína intelectual.... longe de documentos políticos, convocatórias, esclarecimentos, desmentidos, etc. que enxameiam as páginas dos jornais e os noticiários da rádio e da televisão...

A opressão pelas ideias é, como toda a opressão ou violência, inumana. Intoxica o espírito. Estupidifica o homem. Fá-lo joguete fácil nas mãos de uns tantos habilidosos. Rouba-lhe a capacidade de pensar, criticar e agir por cabeça própria.

Senti-me mais livre, mais eu próprio (aqui o confesso...) durante a quinzena em que estive fora de Portugal. Foi um reconfortante «espaço verde» no meio deste ambiente de poluição ideológica, em que se encontra mergulhada uma boa parte da população portuguesa.

A este propósito, recordo a resposta do Zé Manel, um estudante de Medicina, do Porto, à pergunta: «Por que vieste a Taizé?»: «Dada a confusão de ideias e o clima enervante existentes em Portugal, em que não é fácil pensar com serenidade, objectividade e por cabeça própria, estou aqui para ver se, neste ambiente de recolhimento e reflexão, consigo aclarar e assentar ideias».

— Que se passa, Zé?

— Ando à procura da rolha!

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

CAIADOR IMPROVISADO

HABITUADO a ver o Camilo Christo de melena bem tratada, barba aparada a primor, camisa desencardida e calças bem vincadas — pena é que meia dúzia de dentes escurecidos pela nicotina do cigarro o impeçam de figurar em capa de revista ao lado de actores, cantadeiras de fados, misses ou gente dessa igualha... —, esterrecido fiquei ao topá-lo, há dias, borrado da cabeça aos pés. Mal o reconheci! Pareceu-me um fantasma, um monstro, uma alma do outro mundo, um mascarado de Carnaval, um abominável «Homem das Neves»! Desfigurado..., horrível..., andrajoso..., imundo..., desprezível..., repelente..., a meter nojo... Nem a melena, nem a barba, nem a camisa, nem as calças — nos sapatos nem se fala! — haviam escapado ao autêntico banho de cal de que foi vítima depois de se ver obrigado (uma vez mais, acrescente-se...) a caiar o muro brazonado da solarenga casa dos seus avós. Andanças da vida (talvez melhor: martírio dos nossos dias) em que pincéis — normalmente sujos! — manejados por gente (nem sempre limpa!) danificam a propriedade alheia com fraseado politiqueiro, nem sempre sem esterco! Até quando permitir-se que os muros, as casas e tudo aquilo que, tantas vezes, representa sacrifícios e privações de toda a índole, se transformem em *placards* públicos onde se exterioriza a contestação, a má-língua, a calúnia e o insulto até? Contestar, maldizer, caluniar e insultar, pela calada da noite, às escuras, sem sermos vistos, sob o manto do anonimato não me cheira a coragem, a valentia, a desassombro, a heroísmo, a verticalidade. Cara a cara é que as coisas se dizem,

Continua na 3.ª página

OPPORTET HAERESES ESSE

CRUZ MALPIQUE

OS considerados **subversivos** no dia de hoje, mercê do que, da parte dos **ortodoxos**, verão o céu aos quadradinhos, já, amanhã, por sua vez, serão tidos na conta de rotineiros ortodoxos, simples medalhões inertes e empoeirados.

Está escrito que a heresia de agora seja a ortodoxia de amanhã. E que esta venha a ser ultrapassada por outra heresia. E assim para sempre e sem fim.

Opportet hæreses esse.

1975

MADEIRA
TORREMOLINOS
PALMA DE MAIORCA
CANÁRIAS
TENERIFE
LONDRES
ROMA
BRASIL
ETC.

Projecte a sua Viagem de Férias consultando a Agência de Viagens

Costa & Irmão L.da

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 22940 — AVEIRO

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos — Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 13 horas sem hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

SALDO

PAPÉIS PINTADOS PARA PAREDES

SALDAM-SE Rolos, muitas e diversas cores.
Preços por Rolo: 50$00 - 60$00 - 70$00
80$00 - 90$00 - 100$00 e 150$00

Colas respectivas.

SEMANA DE 22 a 27 e até dia 30.

Ainda preços especiais para Rolos isolados:

Forramento de Armários, Gavetas, etc.

FERNANDO VIANA

Rua General Costa Cascais —— Telefone 24694
ESGUEIRA

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

Cerâmica, Comércio e Indústria, SARL
Apartado 11 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/8

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

Antiqualha d' Aveiro

Móveis Antigos
Reproduções
Adaptações
Antiqualhas

TRASTES E CACOS

R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

EXTERNATO INFANTIL «O PRIMEIRO PASSO»

RUA JAIME MONIZ N.º 8 — TELEFONE 24124
BAIRRO DO LICEU — AVEIRO

Aceitam-se inscrições para o ensino infantil e partir do dia 22 de Setembro, das 16 às 19 horas.

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência
Telef. 22660

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 8-3.º E. — Telef. 27329

Uma Casa que faltava em Aveiro

BOTA-ROTA

RESTAURANTE
SNACK-BAR

Rua do Carmo, 28 — Rua Eng. Oudinot, 64

AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

HERNÂNI

tudo para DESPORTO e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11
Tel. 23595 - AVEIRO

COMPRA — PROPRIEDADES — VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

PrismaColor

Fotos de arte ✶ Reportagens ✶ Casamentos ✶ Baptizados

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Central
(Junto à Farmácia Morais)

GAFANHA DA NAZARÉ

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

PRESENÇAS

JOANA TAVARES DE MELLO

Continuação da 1.ª página

tório e que naquela aula apenas aceitava quem tivesse concluído o curso com *distinção e louvor*. Continua depois a trabalhar com aquela glória da música durante doze anos.

Joana Tavares de Mello apresenta-se no Teatro Aveirense em 4 de Julho de 1939, contando com a colaboração de Viana da Mota, que, ao terminar a 1.ª parte do recital, a acompanhou, ao segundo piano, no concerto para piano e orquestra *Wedding-Cake*, de Saint-Saëns, dando-lhe de novo a honra de terminar a 2.ª parte com a *Fantasia Húngara* de Liszt. O programa do Recital em referência encontra-se no Arquivo do Teatro Aveirense.

Em 1945, a artista repete, com ligeiras alterações, o programa de Aveiro, agora no Teatro S. Luís, em Lisboa, novamente acompanhada por Viana da Mota. Em 1946, convidada para pianista do Verde-Gaio, aí fica até 1956, ano em que o Rádio Clube de Moçambique encarrega alguém, em Lisboa, de procurar um pianista de que houvesse informações válidas, para solista naquela estação emissora.

Ávida de viver, de facto, o mundo da música, Joana Tavares de Mello manifestara-o a uma casa editora de música, na capital, tendo sido assim indicada para o Rádio Clube de Moçambique. O encarregado de procurar o artista idóneo dirigiu-se então ao Conservatório, onde contactou com o Director, Prof. Ivo Cruz, que disse que as informações que poderia dar eram as de que não poderia ser feita melhor aquisição.

Chegada a Lourenço Marques, em

JOANA TAVARES DE MELLO

Outubro de 1956, só dali retornou por motivos atinentes à situação de descolonização do território, — extintas que foram as três orquestras que o Rádio Clube de Moçambique mantinha, e, com elas, pois, a de Concertos. Neste período ultramarino, foi convidada pelo Maestro Hartman, para gravar, na África do Sul, com a grande orquestra da Broadcasting S.A.B.C., que a acompanhou no *Concerto em Dó Menor, Opus 37*, de Beethoven.

Apenas alguns dados para a biografia da artista aveirense Joana Tavares de Mello. Não os últimos, sem dúvida, pois em breve voltará a dar-nos novos sinais da sua presença.

JOSÉ DE MELO

Não aconteceu...

Continuação da 1.ª página

os barretes se enfiam, as carecas se põem à mostra e a roupa suja se lava. Com a grande vantagem do Camilo Christo não precisar de borrar com cal a melena bem tratada, a barba aparada a primor, a camisa desencardida e as calças bem vincadas, que o poderiam levar à capa de uma revista (ao lado de actores, cantadeiras de fados, misses ou gente dessa igualha) se não fora meia dúzia de dentes escurecidos pela nicotina do cigarro...

Não Aconteceu ainda legislar-se de modo a evitar este estado deplorável de coisas, esta onda desenfreada de desmandos, de abusos e de falta de respeito pela propriedade privada. Leis bem menos importantes têm saído às carradas...

ARAÚJO E SÁ

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 3 de Setembro de 1975, inserta de fls. 34 v.º a 37, do livro para escrituras diversas B N.º 90, deste Cartório, procedeu-se aos seguintes actos:

a) — Manuel de Jesus Marujo, único sócio da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Marujo & Melo, Limitada», com sede em Aveiro, por virtude da quota do valor nominal de 250 contos, que adquiriu ao seu ex-sócio Custódio Fernando dos Santos Sousa Melo, dividiu essa sua quota em duas, sendo uma de 150 contos que reservou para si e outra de 100 contos que cedeu a Armanda de Matos Pereira Marujo.

b) — Após a divisão e cessão, o sócio Manuel, unificou a quota de 250 contos que tinha no capital social com a de 150 contos que proveniente da divisão reservou para si, ficando titular apenas de uma só quota de 400 contos.

c) — Mudaram a firma social para Marujo & Companhia, Limitada;

d) — Alteraram o art.º 1.º e o corpo dos arts. 4.º e 5.º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º — A sociedade durará por tempo indeterminado, a partir de hoje e girará sob a firma «Marujo & Companhia, Limitada»;

Art.º 4.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e outros valores, é de 500 contos, e acha-se dividido em duas quotas, uma de 400 contos do sócio Manuel de Jesus Marujo e outra de 100 contos da sócia Armanda de Matos Pereira Marujo.

— (Mantem-se o parágrafo único).

Art.º 5.º — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado, fica afecta apenas ao sócio Manuel de Jesus Marujo, que gozará dos mais amplos poderes de representação em todos os actos necessários ao seu giro comercial, nomeadamente na compra e venda de veículos automóveis, podendo ainda delegar todos ou parte dos seus poderes por procuração, mesmo a favor de pessoas estranhas à sociedade.

— (Mantem-se o parágrafo único).

Está conforme ao original.

Aveiro, 12 de Setembro de 1975.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL — Aveiro, 27/9/75 — N.º 1077

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª-feira	CENTRAL
3.ª-feira	MODERNA
4.ª-feira	ALA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

EXPOSIÇÃO DE LIVROS

A Universidade de Aveiro, em colaboração com os Serviços Culturais da Embaixada Francesa, vai promover, de 6 a 11 de Outubro próximo, no Salão Municipal de Cultura, uma exposição de livros franceses.

EM TABUEIRA Melhoramentos

● Por intermédio da Junta de Freguesia de Esgueira, foi construído um poço na área de terreno anexo aos edifícios escolares da povoação suburbana de Tabueira. Este melhoramento — que fica a dever-se às perseverantes diligências da Direcção da Colónia de Férias daquela localidade — fica coberto e é dotado de um motor eléctrico, servindo para o abastecimento de água às escolas e, igualmente, para a rega das árvores e canteiros ali existentes.

● A referida Direcção da Colónia de Férias pediu, igualmente, ao Município aveirense que mandasse proceder à reparação da estrada camarária que liga Esgueira a Cacia e que passa por aquela povoação. Os trabalhos, aliás, já foram concluídos.

Comissão Fabriqueira

Proposta em finais do ano transacto, foi agora criada, após confirmação pelo Prelado da Diocese e pelo Governador Civil de Aveiro, uma Comissão Fabriqueira, que ficou assim constituída: *Presidente* — Pároco da freguesia de Esgueira; *Secretária* — Arcelina Valente Moreira (Condessa de Tabueira); *Tesoureiro* — Ernesto Marques Carvalhal. Como colaborador, foi escolhido Manuel de Oliveira Lares.

CORTEJO DE OFERENDAS EM VILAR

No dia 19 de Outubro próximo, realizar-se-á, na vizinha povoação de Vilar, mais um cortejo de oferendas, destinado à angariação de fundos para as obras da capela local.

ROTARY CLUBE DE AVEIRO

Sob a presidência do sr. Eng.° Armando Teixeira Carneiro, efectuou-se, na semana finda, mais uma das costumadas reuniões do Rotary Clube de Aveiro.

Entre outros assuntos, o Presidente referiu-se: à reunião do Instituto Distrital de Informação Rotária, que amanhã, 28, se realizará na Póvoa de Varzim; e à visita oficial ao Clube aveirense do Governador do Distrito Rotário n.° 176 (Portugal), efectuada na última segunda-feira, 22.

Mais tarde — e após as intervenções dos srs. Carlos Vicente Ferreira (sobre a organização do plenário da Comissão Rotária Franco-Portuguesa) e José Soares (que teceu algumas considerações sobre a conveniência de todos os sócios darem efectivo contributo para uma crescente dinamização da colectividade) — o sr. Prof. Dr. José Ernesto Mesquita Rodrigues teve a seu cargo a palestra daquela reunião, integrada nas comemorações da «Semana da Compreensão Mundial».

Por fim, o sr. Eng.° Teixeira Carneiro, antes de dar por encerrada a reunião, pôs em relevo o mérito da palestra, desenvolvida com muita lucidez e comunicabilidade.

Novo Comandante da ESCOLA CENTRAL DE SARGENTOS

Chamado ao desempenho de outras elevadas funções, deixou o comando da Escola Central de Sargentos, em Águeda, o Coronel José Graça Dias Gomes, que se houve com notável competência e zelo no exercício do responsabilizante cargo.

Em sua substituição, foi recentemente designado para Comandante daquele importante instituto militar o Coronel de Infantaria, com o Curso Complementar do Estado Maior, Domingos Américo Pires Tavares, ilustre filho da região aguedense, onde é justificadamente estimado, contando também por amigos e admiradores quantos, na cidade de Aveiro, capital do distrito onde viu luz, lhe conhecem os raros méritos pessoais e profissionais.

O Coronel Pires Tavares — a quem desejamos as maiores felicidades na sua nova missão — chefiou, durante um ano, desde o seu regresso do Ultramar e até à nomeação de agora, o Gabinete de Estudos da Academia Militar, onde se reforçariam os créditos já antes firmados pelos seus indiscutíveis merecimentos.

BAILES NOS «BOMBEIROS VELHOS»

Na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, têm vindo a realizar-se bailes, aos domingos, com a finalidade da angariação de fundos para aquela prestante corporação.

Com idêntico propósito, realizar-se-á amanhã, domingo, com início às 15.30 horas, mais um baile-convívio, que terá a participação do conjunto musical «Humberto de Oliveira».

FESTEJOS EM S. BERNARDO

Iniciar-se-ão hoje, sábado, 27, prolongando-se até à próxima segunda-feira, inslusive, os tradicionais festejos em honra da padroeira da vizinha povoação de S. Bernardo, Nossa Senhora das Febres.

Hoje, uma banda de música percorrerá as ruas da localidade, anunciando as festas. *Amanhã*, domingo, às 11 horas, será celebrada missa solene na igreja paroquial; às 16 horas, sairá a costumada procissão, acompanhada por duas bandas musicais; e, às 21 horas, haverá um arraial nocturno, em que participarão os conjuntos musicais «Orlando Silva» e «António Paixão». Para o último dias dos festejos, e para além das programadas diversões populares com início às 16 horas, haverá um novo arraial, às 21 horas, com a participação de alguns dos mais conhecidos artistas da canção portuguesa.

QUEM PERDEU ?

No Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública foi entregue uma caixa, em cartão, contendo uma grande quantidade de roupa, que se julga pertencer a algum feirante, e que foi encontrada na Estrada da Barra.

COMISSÃO DE MORADORES DA QUINTA DO GATO

Está marcada para hoje, sábado, 27, às 22 horas, no salão paroquial da próxima freguesia de Santa Joana Princesa, uma reunião da Comissão Instaladora, com vista à eleição da Comissão de Moradores do referido lugar.

OFERECE-SE

— para qualquer serviço, para o Distrito de Aveiro, rapaz, com 19 anos de idade e com a 4.ª classe da Instrução Primária. Informa-se nesta Redacção.

A «SOFAL» abriu, em Aveiro, mais um estabelecimento

Já a «Sofal» firmou na cidade seus créditos, nos domínios comerciais de tecidos e confecções, com o magnífico estabelecimento que, em Junho de 1973, abriu ao n.° 167 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Nova e atraente filial da importante organização — também industrial — se patenteia, desde o último sábado, aos Arcos, com entradas por ali e pela oposta Rua de José Estêvão.

FISCALIZAÇÃO ECONÓMICA

Conforme nota informativa, que nos chegou através da repartição competente do Ministério da Comunicação Social, a sede em Aveiro (Zona n.° 1) dos Serviços Distritais da Direcção-Geral de Fiscalização Económica funciona ao n.° 3, 2.° andar, da Rua de José Rabumba (telef. 24294).

SEMANA INGLESA NAS BARBEARIAS

O regime de semana inglesa que se praticou, a título de experiência, durante os meses de Verão, nas barbearias da cidade, vai tornar-se extensivo a todo o ano, e em definitivo — segundo ficou estabelecido em reunião há dias efectuada.

Assim, aos sábados, de tarde, as barbearias aveirenses não abrem ao público.

INCÊNDIO NO ARRASTÃO «SANTO ANDRÉ»

Ao fim da tarde da última segunda-feira, 22, manifestou-se um incêndio a bordo do arrastão «Santo André», pertencente à firma armadora da praça aveirense «Tavares, Mascarenhas, Neves e Vaz, L.da», que se encontrava atracado ao cais bacalhoeiro da Gafanha da Nazaré.

Ao local acorreram as corporações de bombeiros de Ílhavo e as duas de Aveiro, que, durante cerca de três horas, ali se mantiveram no combate ao fogo.

Os prejuízos causados na proa do barco (felizmente, foi possível, com os abnegados esforços dos «soldados da paz», salvar o resto da embarcação e a totalidade da sua carga) estão calculados em cerca de dois mil contos.

Durante o sinistro, houve necessidade de transportar ao Hospital desta cidade dez pessoas (bombeiros e tripulantes) passíveis de intoxicações, as quais foram socorridas prontamente (e eficazmente) pelo pessoal de serviço daquele estabelecimento hospitalar.

O «Santo André» regressara, há poucos dias, dos pesqueiros da Gronelândia e da Terra Nova, com um carregamento de catorze mil quintais de bacalhau.

«Jornal dos Reformados»

Vai sair, em Outubro próximo, o «Jornal dos Reformados», o primeiro periódico português consagrado aos pensionistas da Segurança Social (reformados do Estado e da Previdência) e única publicação na Europa de defesa dos direitos da 3.ª Idade, tão desprotegida no nosso País. É director deste novo quinzenário o distinto jornalista Joaquim Rosendo, um dos fundadores da União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social. A respectiva redacção está instalada na Rua de José Estêvão, 129 — Lisboa 1.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Cine Avenida

Sábado, 27 — às 21.15 horas; Domingo, 28 — às 15.30 e 21.15 e *Segunda-feira, 29 — às 21.15 horas* — SEXO LOUCO — com Laura Antonelli, Giancarlo Gianini e Paola Barboni — não aconselhável a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

VOZES — TEREZA, A LADRA — DOIS HOMENS E UM DESTINO — AQUELA GOVERNANTA.

— Teatro Aveirense

Sábado, 27 — às 15.30 e 21.15 horas — CINTURÃO NEGRO CONTRA A MAFIA — não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 28 — às 15.30 e 21.15 horas e *Segunda-feira, 29 — às 21.15 horas* — O MONGE — não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 30 às 21.15 horas — «SERPICO» — não aconselhável a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 2 — às 21.15 horas — A SUA ÚLTIMA PALAVRA — não aconselhável a menores de 13 anos.

BREVEMENTE:

O GARANHÃO — LINDA PAMELA — e AS SOBRINHAS.

SUBSÍDIO AO CENTRO SOCIAL DE ESGUEIRA

Para as obras em curso do Centro Social de Esgueira, foi concedido, pelo Governo Civil de Aveiro, um subsídio de 60 000$00.

Entretanto, visitaram, na passada semana, aquele futuro estabelecimento de assistência, a abrir em Novembro próximo, o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Flávio Sardo e Carlos Jerónimo, que prometeram o auxílio camarário possível, o qual viria a ser concedido, na reunião camarária da corrente semana, no valor de 15 000$00.

VENDE-SE CASA

Na Estrada de Tabueira junto à Fábrica Oliveira & Irmãos, Lda. Tratar pelo telefone n.° 27418 (rede de Aveiro).

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Agosto findo, foram abatidas e aprovadas para consumo público, no Matadouro Oficial de Aveiro, as seguintes reses: 294 bovinos adultos, com 75 420 quilos; 14 bovinos adolescentes, com 1 260,5 quilos; 243 ovinos, com 4 372,5; 45 caprinos, com 357 quilos; e 1 262 suínos, com 92 330,5 quilos.

A inspecção sanitária reprovou, depois de mortos, 3 bovinos adultos e 1 suíno e fez várias rejeições parciais noutras espécies.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

A fim de dar conta dos problemas e anseios da população do lugar de Alagoas de Esgueira, a respectiva Comissão de Moradores esteve presente na última reunião camarária.

De momento, a construção de um edifício escolar constitui prioritário anseio, já que a sua falta obriga as crianças a percorrer diariamente cerca de 10 quilómetros.

A Comissão Administrativa do Município aveirense ficou de estudar as pretensões apresentadas.

FALECEU:

D. Rosa da Silva

Com 66 anos de idade, faleceu, no dia 12 do corrente, nesta cidade, a sr.ª D. Rosa da Silva.

A saudosa extinta era justificadamente respeitada por quantos a conheciam. Deixa viúvo o sr. José Alves Ferreira; era mãe das sr.as D. Maria da Silva Ferreira, D. Rosa da Silva Ferreira, D. Palmira da Silva Ferreira e D. Celeste da Silva Ferreira; e sogra dos srs. João Carlos Lima Gaspar, António Ventura Marques e José dos Santos Vidal.

O funeral realizou-se, ao princípio da manhã do dia imediato, da capela de São Gonçalinho para o Cemitério de Esgueira.

AGRADECIMENTO

SÉRGIO AUGUSTO MALHEIRO DE SOUSA

Sua família, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu saudoso extinto e o acompanharam à sua última morada, vem fazê-lo, por este único meio, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

SUBSÍDIOS PARA CANTINAS ESCOLARES

Pelo Município aveirense, foram distribuídos 90 contos de subsídios às cantinas escolares do concelho, de acordo com a densidade da população escolar de cada núcleo: Costa do Valado, 6 000$00; Eixo, 7 000$00; Esgueira, 18 000$00; Quinta do Picado, 5 000$00; Vera-Cruz, 18 000$00; Areais de Esgueira, 18 000$00; e Glória, 18 000$00.

DE VIAGEM

● Regressou há dias de Londres, onde há meses foi operado com pleno êxito — desta vez para exame clínico, que confirmou as melhores previsões —, o Eng.º João de Oliveira Barrosa, dinâmico Director do Porto de Aveiro, devotado e competente Comandante dos «Bombeiros Novos» e Presidente da Mesa de Encontros de Comandos dos B.D.A.

● Anda, uma vez mais, pelo estrangeiro, em gozo de merecidas férias, o reputado oftalmologista e inveterado viajante Dr. Manuel Dias da Costa Candal, que visitou regiões do Próximo Oriente. Em Itália, foi-se-lhe juntar sua dedicada esposa.

Também o ilustre médico Dr. António Pires Vicente, com sua distinta mulher, viaja, nesta altura, pela Europa.

Desportos

Continuações da última página

Futebol de Salão

(6-4), 12 pontos. Café Centrolar (8-4), 12. Papelaria Avenida (7-7), 12. Riacor-«Tupamaros» (7-7), 9. Bairro de Sá (6-6), 8. David Neves de Sousa (5-11), 7.

●

Ficaram, assim, qualificadas para as jornadas decisivas as turmas do Café Tako, Café Girassol, Bairro do Alboi e Café Centrolar.

Nas meias-finais:

BAIRRO DO ALBOI, 2
CAFÉ GIRASSOL, 0

Arbitraram os srs. Adriano Costa e Gomes da Costa, alinhando assim as equipas:

Bairro do Alboi — Luís Vinagre, Avelino, Henriques, Ramiro, Ribeiro, Tó Bio, José Vinagre, Jorge e Fernando Vinagre.

Café Girassol — António José, Pascoal, Delfim, Lopes, Castanheira, Leite, Aguiar, Jorge Álvaro, Cálix e Fernando Álho.

Ribeiro e Henriques (de «penaltys»), em curto lapso de tempo, aos 10 m. da primeira parte, fizeram os tentos que garantiram o êxito dos aveirenses — um triunfo bastante dificultado pelo inconformismo dos albergarienses.

CAFÉ TAKO, 4
CAFÉ CENTROLAR, 0

Arbitraram os srs. Vítor Couto e Evangelista Jorge, utilizando as equipas os seguintes elementos:

Café Tako — Januário, Nelson, Balacó, Adriano, Álvaro, Costa, Helder e Correia.

Café Centrolar — Penicheiro (Barbosa), Cunha, Ladeiro, Almeida, Jorge São Marcos, Ribolhos, Abel Santos e Vítor Santos.

Êxito sem reticências da turma com melhor poder finalizador. Ao intervalo, já havia 2-0 — golos de Álvaro, aos 6 e 12 m.; no segundo tempo, Adriano fez 3-0 (9 m.) e Álvaro fez novo golo (11 m.) fixando o resultado.

●

Reservamos para a próxima semana a notícia — mais desenvolvida — sobre a jornada de sábado, que foi o fecho, em beleza (repetimos) do Torneio de Futebol de Salão organizado pela Tertúlia Beiramarense e pela Câmara Delegada do Beira-Mar.

Entretanto, registamos que ambos os jogos obrigaram a prolongamento para se encontrarem os vencedores. A abrir, e depois de 0-0, o Café Girassol venceu o Café Centrolar, por 1-0 (golo apontado no primeiro minuto do período suplementar), no encontro de fundo, o nulo manteve-se, mesmo depois de prolongamento — recorrendo-se à marcação de grandes penalidades para achar o vencedor: então, o Café Tako conseguiu vantagem mínima (2-1), assegurando o triunfo.

Em complemento, e em desafio entre equipas femininas (Papelaria Avenida e Paróquia de Santa Joana), houve também igualdade, a um golo.

AVEIRO nos Nacionais

III DIVISÃO — Zona Norte

Série A — 3.ª jornada

Leça - Esposende	4-0
Mondinense - Vianense	1-1
Cabeceirense - Tirsense	2-1
PAÇOS BRANDÃO - Forjães	1-1
Mirandela - Bragança	0-0
Tadim - ARRIFANENSE	0-0
Aves - Aliados	2-1
Limianos - Freamunde	1-0
Vila Real - Avintes	2-1
Rio Ave - Lamego	2-1

Série B — 3.ª jornada

Penalva - RECREIO	0-1
OLIVEIRENSE - OL. BAIRRO	1-0
Guarda - Cov. Benfica	2-1
A. Viseu - Lousanense	3-4
Vilanovense - Gouveia	0-0
Naval - Viseu e Benfica	1-1
Tabuense - Marialvas	0-3
Lusitano - Ala-Arriba	4-0
ANADIA - CUCUJAES	2-2
Febres - U. Coimbra	1-0

Sem qualquer ponto perdido, as turmas do Leça e do Marialvas seguem no comando, respectivamente, da Série A e da Série B.

Nacional da I Divisão

anterior: o Boavista, brilhante triunfador na «Taça de Portugal» e prestigiado, já este ano, no decurso de vários torneios internacionais (embora de cariz particular), em que buscou a necessária rodagem para a «Taça dos Vencedores das Taças», onde se estreou, na semana finda, com excelente empate na Checoslováquia; e o Beira-Mar, que ganhara direito a retornar à I Divisão, mercê da vitória na «liguilla».

E acrescia o facto do Boavista se encontrar invicto e sem ter sofrido qualquer golo — enquanto, no reverso, o Beira-Mar só ter derrotas, não tendo ainda marcado qualquer golo a seu favor...

Tratou-se de desafio com fases de muita emoção e com momentos de bom futebol, em que o desfecho final se ajusta ao que cada grupo produziu, premiando, sobretudo, o querer evidenciado pelos aveirenses.

Nomes em evidência: Rodrigo, «Quim», Soares, «Rola» e «Sapinho» — no Beira-Mar; e Celso, Salvador, «Mané», Mário João, Taí e Alves (mesmo «ofuscado»...) — no Boavista.

Nem sempre bem coadjuvado (houve foras-de-jogo indevidamente assinalados), Augusto Bailão não teve critério uniforme na marcação de castigos: o Beira-Mar foi prejudicado, de modo evidente, numa série de lances, de que resultaram livres perigosos... que poderiam alterar e influir no desfecho.

Exagerado (quando não injusto), no «cartão amarelo» ao aveirense «Quim» — uma vez que, por faltas de maior gravidade, Francisco Mário, Taí, Jorge, Celso, todos boavisteiros..., não foram advertidos — veio a punir, perto do fim, Jorge (Boavista), em jogada, então, que poderia passar em claro... Critério inseguro, injusto — que não aceitamos.

Vende-se

Boa residência, com anexos e quinta, com 5 600 m2, no total, com transportes colectivos à porta, vende-se pela quantia de Esc. 1 300 000$00, sujeita a oferta. Dirigir propostas à redacção deste jornal, ao número 101.

Xadrez de Notícias

Conforme anunciámos, a Associação de Desportos de Aveiro organiza, amanhã, com início às 15 horas, a I Meia-Milha da Costa Nova — *a que devem concorrer nadadores de clubes de Aveiro, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Porto e Lisboa.*

No domingo, na *XXIV Volta Ciclista ao Concelho de Ílhavo*, saiu vencedor António Machado, do F. C. do Porto, classificando-se, a seguir, António Ferreira (Coelima) e Rui Azevedo (Sangalhos).

Por equipas, triunfou a Coelima, à frente do F. C. do Porto, Caves Aliança e Sangalhos.

IMPASSE NO ANDEBOL DO BEIRA-MAR

preparando-se, do melhor modo, para continuarem a prestigiar as camisolas auri-negras do Beira-Mar, uma colectividade com pergaminhos na modalidade.

Vemos, porém — e com profunda mágoa! —, que a situação ainda não se clarificou e que o «caso» continua por solucionar, apesar dos esforços que os dirigentes do Beira-Mar têm vindo a fazer no intuito de o resolverem.

O problema terá, até, sido agravado pela circunstância do treinador-jogador, Prof. Cató, não continuar em Aveiro e não se ter encontrado, ainda, o seu substituto.

Por tudo — e na intenção de se ajudar o Beira-Mar a sair do impasse grave em que se encontra o seu prestigiado andebol-sénior — aqui lançamos um apelo-repto aos andebolistas que, nas derradeiras temporadas, têm representado o popular clube, convidando-os a esquecerem-se de eventuais agravos e a, de imediato, retomarem os treinos. Em nosso entender, a sua presença — e eles próprios têm nomes e responsabilidades a defender e honrar- — seria a melhor resposta, a melhor vitória, para derrotar a crise actual.

Será que não seremos ouvidos?

O «Nacional» tem início marcado para 11 de Outubro. Importa voltar aos treinos, já!

HOSPITAL DISTRITAL

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Com data de 17 do corrente, recebemos o seguinte

COMUNICADO

Em reunião efectuada inter-comissões Instaladoras, Executivas e Sindical, foi apresentada e discutida uma proposta, nos seguintes termos:

VISITAS AOS DOENTES

1 — considerando que o Hospital não pode e não deve considerar-se um parque de divertimentos onde os utentes pagam as suas entradas;

2 — considerando que o ajuntamento de visitas junto dos enfermos, pode em casos excessivos e especiais, ser prejudicial ao processo de cura dos mesmos;

3 — considerando que a falta de espaço tem levado à prática de instalação provisória de camas nos corredores e transformação de enfermarias de 10 em 15 camas o que reduz imensamente o volume de ar por doente;

4 — considerando que a presença de elevado número de visitas, como vem sendo hábito diminui ainda mais esse volume de ar por doente o que priva os doentes do oxigénio de que necessitam;

5 — considerando que a presença das visitas, por tempo demorado inibe o pessoal de enfermagem de desempenhar cabalmente a sua missão;

6 — considerando ainda que o ruído produzido é altamente prejudicial aos doentes, se atendermos que o ruído é o 2.º inimigo do homem;

7 — considerando que a visita dos menores de 10 anos seria altamente prejudicial para estes, dado o contágio e promiscuidade a que ficam sujeitas;

8 — considerando que o hábito que vem sendo seguido na introdução de alimentos e bebidas alcoólicas, na enfermaria é atentória da saúde e dignidade dos doentes.

Ficou resolvido, e para o que se chama a atenção e se pede a boa compreensão e colaboração de todos os utentes do Hospital, o seguinte:

a) — QUE A PARTIR DE 15 DE OUTUBRO, AS VISITAS SEJAM *GRATUITAS;*

b) — QUE O HORÁRIO DAS VISITAS SEJA DAS 15 HORAS ÀS 15.30 HORAS TODOS OS DIAS. (Aos domingos haverá mais um período de visita das 13.30 às 14 horas);

c) — QUE A CADA DOENTE SEJAM ATRIBUIDAS DUAS FICHAS QUE LHE DÃO O DIREITO A OUTRAS TANTAS VISITAS:

§ Durante este período de 30 minutos podem os visitantes dividi-lo em 2 períodos de 15 minutos o que proporcionará a visita de 4 pessoas — os primeiros sairão e com essas fichas entrarão outros dois.

d) — QUE AOS MENORES DE 10 ANOS SEJA VEDADO O ACESSO ÀS ENFERMARIAS, SALVO CASOS VERDADEIRAMENTE ESPECIAIS QUE PODERÃO SER CONSIDERADOS ISOLADAMENTE E EM HORAS TAMBÉM ESPECIAIS;

e) — QUE SEJA TOTALMENTE VEDADA A INTRODUÇÃO DE QUAISQUER ALIMENTOS OU BEBIDAS ALCOÓLICAS NAS ENFERMARIAS;

§ O nível de alimentação no Hospital de Aveiro é *igual para todos*, quer sejam de Quartos Particulares, de Enfermarias ou Pessoal, exceptuando-se, como é óbvio, as dietas especiais que serão tratadas separadamente.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 5 DO «TOTOBOLA»

5 de Outubro de 1975

1 — Académico - Belenenses	1
2 — União Tomar - Farense	1
3 — Porto - Braga	1
4 — Setúbal - Cuf	1
5 — Guimarães - Sporting	1
6 — Estoril - Boavista	2
7 — Atlético - Leixões	1
8 — Alba - Riopele	1
9 — Régua - Fafe	1
10 — Sanjoanense - Espinho	X
11 — Peniche - Montijo	1
12 — Marítimo - Oriental	1
13 — Sesimbra - Caldas	X

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 30 de Agosto de 1975, inserta de fls. 19 v.º a 21 v.º, do livro para escrituras diversas A N.º 455, deste Cartório, se procedeu aos seguintes actos:

a) — José de Sousa Lacerda e Rufina Tomás da Conceição Lacerda, únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Savel — Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Argícolas, Limitada», com sede na Rua Engenheiro Oudinot, n.º 43, 45 e 49, desta cidade de Aveiro, aumentaram o capital social para 350 contos, cujo aumento foi feito com a admissão dos dois novos sócios Bruno Mendes Ferreira Gomes e Helder Pereira Rodrigues, que subscreveram e realizaram a dinheiro, as suas quotas, sendo o Bruno uma de 100 contos e o Helder uma de 50 contos.

b) — Alteraram o pacto social, dando ao art.º 3.º, em consequência do aumento de capital, e ao art.º 6.º, quanto à gerência, a seguinte redacção:

Art.º 3.º — O capital social é de 350 contos, dividido em quatro quotas, sendo três de 100 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios José de Sousa Lacerda, Rufina Tomás da Conceição Lacerda e Bruno Mendes Ferreira Gomes e uma de 50 contos, pertencente ao sócio Helder Pereira Rodrigues e está integralmente realizado em dinheiro e outros valores».

Art.º 6.º — A gerência, dispensada de caução e remunerada, ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, será exercida por todos os sócios, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade. Os gerentes poderão delegar noutro sócio a totalidade ou parte dos seus poderes de gerência.

Está conforme ao original.

Aveiro, 8 de Setembro de 1975.

O AJUDANTE,
a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL — Aveiro, 27/9/75 — N.º 1077

VENDE-SE MOBÍLIA

— de sala de jantar, como nova.

Informa-se pelos telefones 24256 e 27178.

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

VENDE-SE

Máquina de tricotar «Bucch», moderna, com 2 anos de uso, em estado impecável, com mesa — por 6 contos. Trata: Saudade F. Marques Vieira, Rua do Ramal, Costa do Valado (telefone 94318).

DACTILÓGRAFA

Com o 5.º ano dos liceus e os cursos de dactilografia e arquivologia e longa prática destas actividades. 25 anos de idade. Retornada de Angola. Oferece-se para trabalhar em Aveiro. Contactar pelo telefone 75292 (rede de Aveiro).

CASA
ALUGA-SE OU VENDE-SE

Para comércio ou escritórios, na Rua do Tenente Resende, n.os 33 e 35, em Aveiro. Tratar na mesma rua, ao n.º 24.

VENDE-SE CASA

Na Estrada de Tabueira junto à Fábrica Oliveira & Irmãos, Lda.). Tratar pelo telefone n.º 27418 (rede de Aveiro).

ANÚNCIO

O Doutor Francisco Silva Pereira, M.mo Juiz de Direito da Comarca de Aveiro — 1.º Juízo — faz saber que no dia 4 de Outubro, pr. fut. pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de carta precatória vinda do Tribunal Judicial de Ovar e extraída dos autos de execução de sentença movida por Fernando Simões Moura, de Gondomar, contra MANUEL SIMÕES TEIXEIRA, de Esmoriz, da comarca de Ovar, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes

PRÉDIOS

1.º — Uma quarta parte indivisa de um prédio urbano constituído por casa térrea, com pátio, horta e mais pertenças, situado no lugar e freguesia de Cacia — Aveiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 23 146, a fls. 39 v.º, do Livro B-63 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 555. VAI À PRAÇA NO VALOR DE 58 650$00.

2.º — Uma quarta parte de um prédio rústico, constituído por uma terra lavradia e pertenças, situado na Chousa do Negrito, freguesia de Cacia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 34 240, a fls. 173 do Livro B-90, e inscrito na matriz rústica sob o art.º 6 472. VAI À PRAÇA PELO VALOR DE 1 445$00.

NÃO EXISTEM DEPOSITÁRIOS DOS BENS.

Aveiro, 21 de Julho de 1975.

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *João Gabriel Patrício*

Verifiquei a exactidão.

O JUIZ DE DIREITO

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL — Aveiro, 27/9/75 — N.º 1077

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

JUVENDO/75 em AVEIRO

● ESCOLA DE NATAÇÃO

Hoje, pelas 9 horas da manhã, na Piscina de Aveiro, realiza-se um encontro-convívio entre os alunos que frequentaram a Escola de Natação de Aveiro durante a época de Verão.

Serão entregues diplomas a todos os alunos certificando o seu grau de aproveitamento.

Para esta simpática festa — cujo significado importará relevar —, os responsáveis pela Escola de Natação de Aveiro endereçam convites, especialmente aos familiares dos a'unos e aos aveirenses que se interessam pela modalidade, no sentido de que assistam à reunião marcada para esta manhã.

● NÚCLEO DE GINÁSTICA DESPORTIVA

Amanhã, com início às 10.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, terá lugar o Festival de Encerramento das actividades desenvolvidas, na passada quadra estival, pelo Núcleo de Ginástica Desportiva de Aveiro.

Deverá participar no certame a Classe de Ginástica Desportiva da Associação Académica de Espinho.

Recordamos que o Núcleo de Ginástica Desportiva de Aveiro registou, nas suas actividades — que se iniciaram em 1 de Junho —, exactamente 172 inscrições.

Em Outubro próximo, e logo que se conheçam os horários das Escolas Primárias (uma vez que se pretende coordenar os trabalhos escolares com as aulas do Núcleo de Ginástica Desportiva de Aveiro, evitando coincidência de horas), haverá inscrições para os interessados na frequência do «Núcleo».

ARQUIVO

Resultados da 3.ª jornada

Jogo	Resultado
U. Tomar - Académico	1-1
Porto - Belenenses	3-1
V. Setúbal - Farense	3-1
V. Guimarães - Braga	1-2
Estoril - Cuf	1-0
Atlético - Sporting	(a)
BEIRA-MAR - Boavista	1-1
Benfica - Leixões	9-1

(a) — Interrompido, com a marca em 2-2, pelo que se aguarda resolução superior para o «caso».

Quadro de classificação

	J	V	E	D	B	P
Braga	3	3	0	0	6-3	6
Benfica	3	2	1	0	11-1	5
Porto	3	2	1	0	10-3	5
Boavista	3	1	2	0	5-1	4
V. Setúbal	3	2	0	1	7-4	4
Estoril	3	2	0	1	4-2	4
Cuf	3	2	0	1	3-2	4
Sporting	2	1	1	0	2-0	3
V. Guimarães	3	1	1	1	6-4	3
Belenenses	3	1	1	1	5-6	3
U. Tomar	3	1	0	2	3-9	2
Académico	3	0	1	2	3-6	1
BEIRA-MAR	3	0	1	2	1-4	1
Leixões	3	0	1	2	1-13	1
Atlético	2	0	0	2	2-4	0
Farense	3	0	0	3	1-8	0

Jogos para amanhã

Académico - Benfica
Belenenses - U. Tomar
Farense - Porto
Braga - V. Setúbal
Cuf - V. Guimarães
Sporting - Estoril
Boavista - Atlético
Leixões - BEIRA-MAR

Campeonato Nacional da I Divisão

BEIRA-MAR, 1 BOAVISTA, 1

FUTEBOL

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Augusto Bailão, coadjuvado pelos fiscais de linha srs. Fernando Correia e Carlos Duarte, que acompanharam, respectivamente, os ataques do Beira-Mar e do Boavista — trio da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas formaram assim:

BEIRA-MAR — «Rola»; Marques, Inguila, Soares e Guedes. «Quim», Cândido e Rodrigo; Sousa, «Zèzinho» e «Sapinho».

BOAVISTA — Botelho; Trindade, Mário João, Carolino e Taí; Celso, Alves e Acácio; Francisco Mário, «Mané» e Salvador.

Substituições — No Beira-Mar, aos 52 m., entraram Jorge e «Toya», para os posto de Cândido e Sousa; e, no Boavista, no segundo tempo, actuaram Jorge e «Zèzinho», em vez de Carolino e Acácio, que ficaram no balneário.

Marcadores — Soares (11 m.) para o Beira-Mar; e «Mané» (48 m.) para o Boavista.

«Cartões amarelos» — Aos 38 m., para «Quim» (Beira-Mar) e aos 81 m., para Jorge (Boavista), depois de lances faltosos sobre Alves e «Toya», respectivamente.

Tal como nas épocas de 1971-72 e de 1972-73 (em que o desfecho foi expresso também em 1-1) e na temporada de 1973-74 (em que a marca final se cifrou em 0-0), não foi desta que o Beira-Mar logrou levar de vencida o Boavista, em Aveiro, em desafio a contar para o torneio máximo.

No domingo, o empate voltou a surgir. E terá de dizer-se que o desfecho se aceita, sem rebuço, e não terá deixado de agradar a ambas as turmas — embora, naturalmente, cada uma delas aspirasse melhor, desejasse vencer.

O prélio, de resto, revestia-se de circunstâncias e de factores que lhe emprestavam enorme expectativa. Iam opor-se dois grupos em grande evidência no final da temporada

Continua na página 6

RECORTES

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

MASSIFICAR — COMO?

«... Eu, por vezes, sinto-me arrepiado com algumas maneiras que oiço de se falar em massificação. Então, na natação... É que entre atirar uma dezenas, ou umas centenas, de miúdos para dentro de uma piscina, meia dúzia de vezes, e ficarmos por aí, e não atirarmos miúdo nenhum para dentro de piscina nenhuma, eu mal por mal, prefiro não lhes dar a ideia de que já dão umas braçadas, porque, assim, não morrem afogados... A questão é esta: dar a um miúdo «umas luzes», é terrivelmente perigoso, pela simples razão de que ele fica convencido de que já nada «umas coisas», vai para a praia, aventura-se e... morre afogado!

«A própria Mocidade Portuguesa todos os anos atirava centenas de miúdos para dentro de uma piscina, três ou quatro vezes em doze meses, que era por causa das... estatísticas. Só que eu duvido que, dessas centenas, uma dúzia que fosse tenha aprendido a nadar... Receio que voltemos a cair no mesmo erro, ou, pelo menos, alerto para isso. Porque, repito, para ensinar mal natação, é preferível não o fazer. Eles morreram afogados, com uma massificação mal feita! Porque o fulano que correu dez vezes à porta de casa, o mais que lhe pode acontecer é não voltar a correr, ao passo que o fulano que se atirou dez vezes para dentro de uma piscina, convenceu-se de que já sabe «umas coisas», vai à praia mostrar as habilidades e morre afogado!

— Claro que uma massificação bem dirigida é o «ABC» para o nível desportivo de qualquer país. Isto mesmo a nível de alta competição, porque a qualidade dos campeões só pode sair da quantidade dos praticantes. Há muita gente, agora, em Portugal, que ataca ou olha com desprezo a competição desportiva. Agora, está na moda... Só que, caramba, todo o miúdo é competitivo, porque todo o ser humano é competitivo, desde nascença, e, por isso, a competição desportiva tem sempre o seu lugar, seja a sociedade capitalista ou socialista. Fazer Desporto pelo prazer de fazer Desporto — óptimo! Só que, daí, parte-se sempre para o querer «fazer melhor» — que é a competição! E se não houvesse competição a humanidade não progredia. Em todo o mundo é assim, em todo o mundo as pessoas querem fazer mais e melhor, mas em Portugal estamos a descobrir coisas novas!

«Outro ponto importante, nisto da massificação que se quer começar no Desporto português, são os técnicos. E receio que, a alguns níveis, não haja preparação suficiente para que a massificação desportiva seja o que queremos que seja. No caso da natação, há que pôr em pleno funcionamento todas as piscinas e tanques do país (já nem se fala em construir mais...), mas há que pôr nelas técnicos devidamente habilitados».

(Palavras de Eurico Perdigão, treinador do Algés e da Selecção Nacional de Juniores que foi ao Campeonato da Europa, in «A Bola» de 30/8/75).

OS ÁRBITROS DO TORNEIO

Ao longo do III Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro os organizadores contaram com prestimosas colaborações. Recordamos, por exemplo, as presenças dos elementos destacados para as «mesas», para as portas e para as bilheteiras e as equipas dos «Bombeiros Velhos». Mas pretendemos relevar, nesta nótula, o concurso prestado pelos árbitros — tantas e tantas vezes tão mal compreendidos e injustamente criticados... —, eles que são, sem dúvida, peças imprescindíveis!

Eis os nomes dos homens do apito que, graciosamente — acentuemos! — colaboraram neste torneio: Manuel Bastos, Rui Paula, Vítor Couto, Evangelista Jorge, Teixeira Leite, João Monteiro, Sousa Pereira, Vieira da Silva, Manuel Pinho, Francisco Carvalho, Licínio Gomes, Gomes da Costa, Vitorino Gonçalves, Francisco Coelho, Adriano Costa, Laço Padilha e Manuel Assunção.

XADREZ DE NOTÍCIAS

No jogo de domingo, com o Boavista, o Beira-Mar conseguiu uma receita líquida de 236 742$90 — uma vez que à verba total de bilhetes vendidos (319 495$00) tiveram de ser deduzidos, para encargos vários, justamente 82 752$10.

A jovem e deveras promissora atleta Glória Marques, do Estarreja, valor francamente positivo do Desporto Nacional, faz parte do grupo de onze portugueses que vão estagiar na Alemanha Federal, de 29 de Setembro a 12 de Outubro — a convite (e expensas) do Sportverein Saar/05, de Sarrebruque, dirigido à Federação Portuguesa de Atletismo.

Alfredo Vaz Pinto continuará a orientar os treinos das camadas jovens de andebolistas do Beira-Mar, que recomeçaram já, no Pavilhão do Clube, dentro da seguinte programação:

Escolas (masculina e feminina) — Segundas-feiras, às 18 horas; e sábados, às 9 horas. *Juvenis e juniores* — Quartas e sextas-feiras, às 18 horas.

Foi marcado para amanhã, com início às 16 horas, no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, o desafio União de Coimbra — Anadia, do Campeonato Nacional da III Divisão — em consequência da interdição do campo da turma conimbricense.

O Beira-Mar, no intuito de possibilitar a entrada gratuita dos seus associados no estádio, prescindiu da percentagem que regulamentarmente lhe caberia arrecadar no caso dos seus sócios terem de comprar bilhete.

No intuito de rodar, do melhor modo, a turma de juniores do Beira-Mar, antes do respectivo campeonato distrital da A.F. de Aveiro, o treinador Domingos orientou, no passado domingo, de manhã, no Forte da Barra, um jogo com o Gafanha e tem programados novos ensaios, com o Fermentelos e com o F. C. do Porto.

Continua na página 6

III TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

CAFÉ TAKO — VENCEDOR CERTO

Dentro do calendário programado, finalizou, no sábado, o *III Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro*. E terminou em beleza — com uma jornada que arrastou avultado número de espectadores (quase enchente...) ao Pavilhão do Beira-Mar.

Antes da notícia das rondas derradeiras, o registo (que prometemos) referente ao curso dos jogos da fase final da competição. Foram estes os resultados:

Dia 9 — Café Tako, 2 — Café Girassol, 0. Unimar, 0 — Casa Cruz, 1. Toca do Grilo, 1 — Neptuno-«Má Filas», 0. Café Centrolar, 2 — David Neves de Sousa, 1.

Dia 10 — Papelaria Avenida, 2 — Riacor-«Tupamaros», 1. Bairro de Sá, 0 — Bairro do Alboi, 1. Café Girassol, 1 — Unimar, 1. Neptuno-«Má Filas», 0 — Café Tako, 1.

Dia 11 — Casa Cruz, 1 — Toca do Grilo, 1. David Neves de Sousa, 1 — Papelaria Avenida, 2. Bairro do Alboi, 1 — Café Centrolar, 0. Riacor-«Tupamaros», 2 — Bairro de Sá, 0.

Dia 12 — Toca do Grilo, 2 — Café Girassol, 2. Unimar, 0 — Café Tako, 2. Neptuno-«Má Filas», 0 — Casa Cruz, 1. Bairro de Sá, 4 — David Neves de Sousa, 0.

Dia 13 — Papelaria Avenida, 0 — Café Centrolar, 3. Bairro do Alboi, 1 — Riacor-«Tupamaros», 2. Café Girassol, 1 — Casa Cruz, 0. Café Tako, 1 — Toca do Grilo, 0.

Dia 15 — Unimar, 1 — Neptuno-«Má Filas», 4. David Neves de Sousa, 2 — Riacor-«Tupamaros», 1. Café Centrolar, 1 — Bairro de Sá, 1. Papelaria Avenida, 1 — Bairro do Alboi, 1.

Dia 16 — Neptuno-«Má Filas», 0 — Café Girassol, 3. Casa Cruz, 0 — Café Tako, 1. Toca do Grilo, D. — Unimar, V.

Dia 17 — Bairro do Alboi, 2 — David Neves de Sousa, 1. Riacor-«Tupamaros», 1 — Café Centrolar, 2. Bairro de Sá, 1 — Papelaria Avenida, 2. Café Tako, 6 — Café Girassol, 0 (em jogo-repetição, por ter sido dado provimento a protesto apresentado pelo Café Girassol).

Nesta fase, as classificações ficaram assim ordenadas:

SÉRIE A — Café Tako (11-0), 15 pontos. Café Girassol (7-9), 11. Casa Cruz (3-3), 10. Unimar (2-8), 8. Neptuno-«Má Filas» (4-7), 7. Toca do Grilo (4-4) — eliminado.

SÉRIE B — Bairro do Alboi

Continua na página 6

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 3.ª jornada

Jogo	Resultado
Penafiel - Chaves	0-0
Salgueiros - Riopele	2-1
LUSITANIA - LAMAS	1-1
Covilhã - Paredes	2-1
Régua - ALBA	3-2
SANJOANENSE - FEIRENSE	0-0
Paços de Ferreira - Fafe	1-0
Gil Vicente - Vilanovense	4-0
Marinhense - ESPINHO	2-1
Famalicão - Varzim	1-1

Classificação — Salgueiros e LUSITANIA, 5 pontos. Marinhense, ESPINHO, Riopele, Gil Vicente, Penafiel e Covilhã, 4. Chaves, Varzim, Famalicão, LAMAS, Régua e Paços de Ferreira, 3. Fafe, ALBA e Vilanovense, 2. FEIRENSE e SANJOANENSE, 1. Paredes, 0.

Continua na página 6

IMPASSE NO ANDEBOL DO BEIRA-MAR

Faltam justamente quinze dias para o início do Campeonato Nacional de Andebol de Sete — I Divisão — e, no Beira-Mar, ao nível dos seniores, mantém-se grave e bem lamentável situação de impasse, ainda em resultado das ocorrências verificadas, no final da época finda, quando do jogo BeiraMar — Desportivo de Portugal. Recordamos: os atletas, «agastados» com o comportamento de determinado sector do público, nesse desafio, resolveram não comparecer no jogo final, em Lisboa, com o Técnico, e não tomaram parte, depois, na Taça de Portugal.

Pensávamos que, durante o defeso, que se seguiu, tudo viesse a normalizar-se — e que, atempadamente, os jogadores voltariam aos treinos,

Continua na página 6

Ex.mº Senhor
lfredo Bastos